

CINEMA PORTEL
AUDITÓRIO MUNICIPAL

22 JAN
DOMINGO — 21H30

www.portel.pt

WHITNEY HOUSTON:
I WANNA DANCE
WITH SOMEBODY



Um filme de Kazi Lemmons

BIOGRAFIA • 146M

M/12

PODE COMPRAR O SEU BILHETE AVANÇADAMENTE NA LOJA DO MUNICÍPIO, A PARTIR DA QUINTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO

Pub.

diário do **SUL**

FUNDADOR E DIRECTOR: MANUEL MADEIRA PIÇARRA
DIRECTORES-ADJUNTOS: MARIA DA CONCEIÇÃO PIÇARRA e MANUEL J. PIÇARRA

EDIÇÃO FIM-DE-SEMANA

ANO: 53.º PERIODICIDADE DIÁRIA PREÇO AVULSO: 1,00 €
NÚMERO: 14.442 SEXTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2023 (IVA incluído)

Prioritário

Publicações Periódicas

Autorizado a circular em invólucro fechado de plástico ou papel.



Taxa Paga Portugal
Código 200048951

Hoje leia na **NOTA DO DIA** o tema: **A SEDES alerta.**

P. 3

CONSÓRCIO JUNTA INSTITUIÇÕES DA REGIÃO

Centro Académico Clínico do Alentejo aposta em melhores cuidados de saúde e reforçar a investigação



P. 2

ALENTEJO
Projeto para combater a fuga de talentos pode ajudar a região

P. 2

ALANDROAL
Município atribui 58 Bolsas de Estudo para Ensino Superior

P. 6

Pub.

HONDA

NO FIM DE CONTAS, SABE COM O QUE PODE CONTAR.



CONTAS FEITAS

- OS PREÇOS HONDA INCLUDEM:
- Despesas de registo e transferência
- 3 anos de Garantia 3 anos de 100.000 km
- 3 anos de Assistência em Viagem
- Seguro 3 meses grátis

VALOR TRÁVEM-REVENTE - CHAVE NA MÃO

HONDA

www.ascristovao.pt
Rua do Serralheiro, 60 - PITE - Évora (ao lado da Agrícola)
266 757 140

ASO

20 E 21 TEATRO
19H00

LAÇOS

DANIEL KEENE
BAAL17

22 MÚSICA
17H30

CONCERTO CORAL E INSTRUMENTAL

BANDA FILARMÓNICA LIBERALITAS JULIA, CORAL ÉVORA, CORDO DE CÁMARA DE MONTARGIL, CORDO DA CASA DO POVO DE LAVRE, CORDO - CORDO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA, SOPRANO CARLA MARTINS

JANEIRO

Lançado pela Comissão Europeia

Projeto para combater fuga de talentos pode ajudar o Alentejo

por **Roberto Dores**
Foto: Arquivo/R.D.

O Alentejo é a região do país que regista a mais acentuada diminuição da força laboral e baixa percentagem de pessoas com o ensino superior, inscrevendo-se entre as prioridades num projeto-piloto com o qual a Comissão Europeia ambiciona ajudar as regiões mais desfavorecidas. O objetivo é a aumentar a imigração jovem e implementar estratégias para formar, atrair e reter o talento.

O projeto, que deverá ser lançado este ano, integra o 'Talent Booster Mechanism', que agora foi anunciado pela Comissão

Europeia, tendo o Alentejo sido apontado como a região de Portugal que apresenta o cenário mais preocupante.

Elisa Ferreira, comissária europeia da Coesão e Reformas, sublinhou que será dado início ao projeto-piloto destinado às regiões "que estão nesta 'armadilha de desenvolvimento de talentos', para ajudá-las a elaborar estratégias e identificar projetos que sejam capazes de combater estas tendências", avançou durante a conferência "Harnessing Talent in Europe: a new boost for EU Regions"

Este projeto é, contudo, apenas um dos oito pilares que compõem o 'Talent Booster Mechanism'. Será ainda lançada uma nova iniciativa, chamada 'Smart adaptation of regions to



demographic transition', que visa apoiar as regiões que lidam com a transição demográfica a nível local.

O Technical Support Instrument (TSI), que pode ser usado por todos os Estados-membros para fazer face à diminuição da população em idade ativa e à falta de competências.

Há lugar ainda à assistência financeira dos programas da política de coesão para estimular a

inovação e as oportunidades de emprego de elevadas competências, a par de ações inovadoras no âmbito da 'European Urban Initiative' para testar soluções para desenvolver, reter e atrair talentos.

Será ainda promovida a troca de experiências e divulgação de boas práticas entre regiões e Estados-membros e um esforço adicional para melhorar os conhecimentos analíticos.

"Precisamos de mais informação. O que temos, atualmente, é um conjunto de fotografias, não temos o filme completo. Não temos a informação sobre o que acontece a uma pessoa que é formada, em certa região, em certo país. O que a faz com que essa pessoa evolua, o que pode fazer com que a sua mentalidade mude. Há ainda muita investigação a fazer", acrescentou a comissária europeia.

Estas iniciativas surgem a par da preocupação com as alterações demográficas que estão a acontecer na União Europeia. A população em idade ativa dos Estados-membros da União Europeia diminuiu em 3,5 milhões de pessoas entre 2015 e 2020. E, até 2050, estima-se que sejam menos 35 milhões de pessoas.

Além disso, 82 regiões em 16 Estados-membros (representando quase 30% da população da UE) estão já a ser severamente afetadas por este declínio da população em idade ativa, por uma baixa percentagem de licenciados universitários e de ensino superior, ou pela fuga (para outras regiões do país ou mesmo para outros países) da sua população com idades compreendidas entre os 15 e os 39 anos.

Um cenário que coloca o Alentejo à cabeça das preocupações do país, estando entre as regiões que "enfrentam desafios estruturais específicos, tais como ineficiências no mercado de trabalho, educação, formação e sistemas de aprendizagem de adultos, baixo desempenho nas áreas da inovação, governação pública e desenvolvimento empresarial, e baixo acesso aos serviços. Ao enfrentar estes desafios, as regiões poderiam atrair mais trabalhadores qualificados", alerta a Comissão Europeia.

Consórcio junta instituições de saúde e de ensino superior da região

Melhores cuidados de saúde e reforçar a investigação são apostas do Centro Académico Clínico do Alentejo

por **Marina Pardal**
Foto: diário do SUL

São cinco instituições de saúde e três instituições de ensino superior da região que constituem o Centro Académico Clínico do Alentejo (C-TRAIL), criado em março de 2022. Este consórcio junta a Universidade de Évora (UE), Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE), Administração Regional de Saúde (ARS) do Alentejo, Instituto Politécnico de Portalegre, Unidade Local de Saúde (ULS) do Norte Alentejano, Instituto Politécnico de Beja, ULS do Baixo Alentejo e ULS do Litoral Alentejano.

Para dar conta dos primeiros resultados e dos trabalhos que estão previstos decorreu esta quarta-feira, na UE, o 1.º workshop do C-TRAIL.

A sessão contou com a participação do médico do HESE Lino Patrício, presidente do C-TRAIL; João Nabais, vice-reitor da



UE; Margarida da Silveira, em representação da ARS do Alentejo; e de Armando Raimundo, diretor da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano da UE. De realçar ainda que o debate foi moderado por Célia Antunes, professora da UE.

Segundo a informação divulgada, "o C-TRAIL é um projeto que empenha médicos, professores, investigadores e estudantes no objetivo comum de prestar melhores cuidados de saúde às populações da região alentejana e a consolidação da aposta na área da saúde por parte da UE".

É ainda referido que "consiste em apoiar o

desenvolvimento de um sistema de saúde sustentável, integrado e centrado na pessoa até 2030, sustentado por carreiras clínicas e de investigação robustas, ciência da saúde translacional e digitalização da saúde", destacando ainda que tem "base numa rede de conhecimento facilmente disponível para especialistas e partes interessadas na saúde que podem otimizar o processo de tomada de decisão".

Durante a sua intervenção, Lino Patrício realçou que "este é um consórcio que tem como objetivo o desenvolvimento da dimensão académica, mas também a qualificação

das áreas médicas, de enfermagem e de saúde de todo o Alentejo", considerando que "temos reunidas todas as instituições que podem fazer investigação e formação na região".

Tendo em conta as características do Alentejo, "um grande território, pouco povoado e muito envelhecido", o mesmo responsável frisou que "tentámos tornar estes desafios, que aparentemente são uma fraqueza, numa força para a investigação e a inovação em saúde na região".

Nesse sentido, adiantou que "decidimos que as duas vertentes fundamentais para este centro são, por um lado, o estudo do envelhecimento, das multimorbilidades e das patologias associadas ao envelhecimento e, por outro, aproveitar esta distância geográfica para fazer monitorização ou hospital domiciliário, por exemplo".

O presidente do C-TRAIL reforçou que "queremos apostar numa

série de inovações que só são possíveis numa região tão dispersa", constatando que "a matriz para desenvolver os projetos passa por programas educacionais, programas clínicos de investigação e intervenção na saúde".

Acrescentou ainda algumas das áreas em que o centro atua, nomeadamente "promoção da saúde da comunidade; envelhecimento e multimorbilidade; cuidados integrados e continuados; e programas de reabilitação", comentando que "o nosso plano de ação é a promoção da saúde e do ensino, assegurar a investigação e melhorar os cuidados de saúde".

Lino Patrício deu também a conhecer alguns projetos que estão a ser desenvolvidos. "No Hospital do Litoral Alentejano estão a ser estudados os próprios profissionais de saúde que lá trabalham, tendo em atenção aspetos como o burnout ou os problemas musculoesqueléticos".

Na sua perspetiva, "isso é muito interessante porque nós estudamos os doentes, mas não nos estudamos a nós próprios", adiantando que "queremos que esta investigação passe para todas as ULS da região".

Outro projeto apresentado diz respeito à "rede de referência do enfarte agudo do miocárdio", evidenciando o mesmo médico que "temos tempos muito atrasados de transporte do enfarte".

Nesse âmbito, focou "a necessidade de uma melhor organização no transporte dos doentes", apontando como hipótese "a existência de uma plataforma que pudesse disponibilizar a ambulância que está mais próxima".

A par disso, Lino Patrício sublinhou que "o transporte normalmente tem de ser feito por um médico, mas achamos que com as novas tecnologias poderia ser feito com um enfermeiro treinado com a supervisão de um médico à distância".